



## **CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MORTALIDADE POR CÂNCERES DO TRATO REPRODUTOR FEMININO NA PARAÍBA**

Girleide Santos do Nascimento <sup>1</sup>, Bruna Braga Dantas <sup>2</sup>

### **RESUMO**

Os cânceres ginecológicos (CG) têm sido considerado um problema de saúde mundial, tendo em vista os casos de morbimortalidade ao longo dos anos. Objetivou-se determinar o perfil de mortalidade por diferentes CG que acometem as mulheres nas diferentes mesorregiões do estado da Paraíba (PB), durante o período de 1989 a 2018. Trata-se de uma abordagem ecológica, de série temporal, quantitativa e espacial. Os dados foram extraídos do atlas de mortalidade on-line do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e do Sistema de Informação Ambulatoriais do SUS, disponibilizado pelo Departamento de Informática do SUS, através do tabulador TabNet. As médias de óbitos por CG na PB apresentaram variações conforme a mesorregião, sendo a Mata Paraibana responsável pelos maiores registro. A média ajustada de óbitos evidenciou um aumento de mortes por essas neoplasias ao longo dos anos. Quanto aos tipos de cânceres estudados, observou-se que a maior média de mortes foi para o câncer de colo de útero ( $6,5 \pm 2,4$ ) no Agreste Paraibano. Referente a realização do exame preventivo, a Borborema (48.356 exames) apresentou a maior média de exames realizados. Além disso, a maior quantidade de registros referente aos anos potenciais de vida perdidos, foi na Mata Paraibana em mulheres de faixa etária de 40 a 49 anos. De 30 a 60 anos notou-se os maiores valores registrados, e uma diminuição desses anos perdidos entre 70 a 79 anos. Conclui-se que há uma crescente mortalidade por CG em toda a PB, com uma heterogeneidade entre regiões e entre tipos de cânceres.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Mortalidade, Neoplasia por genitais femininas.

---

<sup>1</sup>Aluno do curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: girleidesantos.picui8@gmail.com

<sup>2</sup>Doutora, Docente, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: bruna.braga@professor.ufcg.edu.br

## ***CHARACTERIZATION OF THE CANCER MORTALITY PROFILE OF THE FEMALE REPRODUCTIVE TRACT IN PARAÍBA***

### **ABSTRACT**

Gynecological cancers (CG) have been considered a global health problem, in view of the morbidity and mortality cases over the years. The objective was to determine the profile of mortality by different gc that affect women in different mesoregions of the state of Paraíba (PB), during the period from 1989 to 2018. It is an ecological, time-series, quantitative and spatial approach. Data were extracted from the online mortality atlas of the Instituto Nacional de Câncer (INCA) and the sus outpatient information system, made available by the sus department of informatics, through the tabnet tab. The averages of deaths by CG in pb varied according to the mesoregion, with mata paraibana being responsible for the largest records. The adjusted average of deaths showed an increase in deaths from these neoplasms over the years. As for the types of cancer studied, it was observed that the highest average of deaths was for cancer of the cervix ( $6.5 \pm 2.4$ ) in the agreste region of paraíba. Regarding the preventive exam, borborema (48,356 exams) had the highest average of exams performed. In addition, the largest number of records referring to the potential years of life lost was in mata paraibana in women aged 40 to 49 years. From 30 to 60 years old, the highest values registered were noticed, and a decrease in these lost years between 70 and 79 years old. It is concluded that there is an increasing mortality from CG throughout PB, with heterogeneity between regions and between types of cancers.

Keywords: epidemiology, mortality, female genital neoplasm.

